

# O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

ASSIGNATURA		(CONTINENTE E ILHAS)	
Anno . . . . .	25800—estampilhado		35100
Semestre . . . . .	15400—estampilhado		16550
Trimestre . . . . .	700—estampilhado		775
Brazil=Anno . . . . .	75000—Semestre		31500
Numero avulso . . . . .	40—As assignaturas são pagas adiantadas		

## REDACÇÃO

Rua Nova de Santo Antonio n.º 86

## PUBLICAÇÕES

Anuncios e communicados, por linha . . . . .	30
Repetições . . . . .	20
Publicações litterarias annunciadas gratis, recebendo-se na redacção dois exemplares.	
Os srs. assignantes teem em todas as suas publicações, o abatimento de 20 por cento.	

GUIMARÃES, 6 DE FEVEREIRO

### CODIGO ADMINISTRATIVO TITULO XI DISPOSIÇÕES GERAES

(Continuação)

Art. 388.º Os funcionarios administrativos, os vogaes dos corpos administrativos e os gerentes de qualquer estabelecimento sujeito á inspecção administrativa, não podem de forma alguma tomar parte ou interesse nos contratos estipulados sob a administração ou inspecção a seu cargo.

Art. 389.º Serão feitos em hasta publica, precedendo annuncios, com intervallo de vinte dias pelo menos, os contratos de alienação, arrematação de rendimentos, arrendamentos, empreitadas e fornecimentos, em que forem interessados os corpos administrativos e as corporações de piedade e beneficencia.

§ 1.º São dispensados da hasta publica:

1.º Os fornecimentos de valor não excedente a 50\$000

reis e os de objectos de expediente ordinario dos estabelecimentos e repartições;

2.º Os fornecimentos de objectos cujos fornecedores sejam unicos ou unidos de privilegios;

3.º Os contratos para obras de arte, objectos ou instrumentos que só possam ser fornecidos por artífices ou productores experimentados e de confiança;

4.º Os contratos para obras, fornecimentos, transportes e empreitadas que não tiverem offerta em praça, não devendo neste caso a importancia dos contratos exceder a base da licitação.

§ 2.º Não tendo havido licitantes abrir-se-ha novamente licitação sobre a mesma obra fornecimento, transporte ou empreitada com o augmento de cinco por cento sobre a base da licitação primitiva; e, se ainda os não houver, poderão realizar-se estes serviços por contrato ou ajuste particular ou por administração directa da corporação.

§ 3.º Não havendo licitantes, ou sendo o preço offerido em praça inferior ao da base da licitação, poderão ser dispensados de hasta publica os contratos sobre arrendamentos

e rendimentos, contanto que se façam por preço superior ao da referida base.

Art. 390.º Não podem os corpos administrativos, as commissões suas delegadas, nem as corporações de piedade e beneficencia effectuar nenhuma obra de construcção ou reparação, sem que previamente tenham sido approvados o projecto e orçamento respectivos.

Art. 391.º Os vogaes dos corpos administrativos, das commissões suas delegadas e das corporações de piedade e beneficencia assumem, pelo facto do juramento e posse, responsabilidade solidaria pela gerencia dos dinheiros e valores que lhes estão confiados.

§ 1.º Os vogaes que não tomarem parte nos actos ou deliberações de que resulte aquella responsabilidade, ou que, tomando parte, assignarem vencidos, ou protestarem em acto continuo, contra as mesmas deliberações, serão relevados da responsabilidade solidaria.

§ 2.º Os membros dos corpos administrativos e das corporações de piedade e beneficencia são solidariamente responsaveis pela falta ou insufficiencia da fiança dos seus thesoureiros privativos.

Art. 392.º As disposições d'este codigo, relativas ás alienações dos bens pertencentes aos corpos administrativos ou ás corporações de piedade e beneficencia, não prejudicam o que estiver disposto, a respeito dos mesmos bens, nas leis da desamortisação.

Art. 393.º Os corpos administrativos, as commissões suas delegadas, as corporações de piedade e beneficencia e os magistrados e mais funcionarios administrativos, de que trata este codigo, são obrigados a cumprir, sob pena de desobediencia, todas as decisões e ordens legais dos seus superiores, salvo o direito da respeitosa representação.

§ unico. Quando, depois de primeira e segunda advertencia, não forem satisfeitas estas decisões ou ordens, poderão os superiores legitimos mandal-os cumprir por delegados especiaes.

Art. 394.º Não ha nenhuma outra incompatibilidade para o serviço dos corpos administrativos além das que se acham expressamente designadas na lei.

Art. 395.º Os governadores civis, administradores de concelho, regedores de parochia e commissarios de policia podem ser demandados, civil

ou criminalmente, por factos relativos ás suas funcções sem auctorisação do governo.

§ unico. Se por esses factos forem pronunciados, o respectivo despacho de pronuncia, ainda que não admitta fiança, não surtirá nenhum dos seus effectos sem que seja previamente intimado e passe em julgado.

Art. 396.º Os magistrados e mais funcionarios administrativos a que se refere o artigo anterior, pronunciando por despacho passado em julgado, ficam por esse facto suspensos do exercicio das suas funcções.

Art. 397.º Nenhum magistrado ou outro funcionario administrativo póda ser perturbado no exercicio das suas funcções, pela auctoridade judicial, nem por qualquer outra.

Art. 398.º Os magistrados administrativos ou seus delegados que, no exercicio de suas funcções, forem ameaçados ou insultados, devem immediatamente fazer prender o culpado, formando auto, que remetterão no termo de vinte e quatro horas, ao agente do ministério publico.

Art. 399.º Os magistrados administrativos teem o primeiro lugar em todos os actos e solemnidades publicas, segundo a sua gerarchia, e na conformi-

## FOLHETIM

LOCAL E GRUTA-ERMIDA

DE

NOSSA SENHORA DO CARMO

DA

PENHA

(Continuação)

Em volta d'ella veem-se milhares e milhares de carros de pedra miuda, que nos indicam algumas construcções, feitas alli por antigos povos, e descobrem-se ainda vestigios muito salientes de cultura. E' provavel, que em epochas remotas, atrahido pela memoria das virtudes de Santa Catharina, alguém procurasse estabelecer morada em volta de sua capella, porque é ainda hoje notavel a confiança dos visinhos na pro-

tecção da Santa Virgem para com os povos, que se avistam d'esta elevação. Para robustecer os motivos d'esta sua piedade, esta gente conta hoje na sua linguagem simples e descurada uma lenda, que apesar de visível e incontestavelmente falsa, prova a boa fé e a simplicidade dos nossos camponezes.

Alguns passos ao sul da capella ha um grupo de penedos, e a um d'elles escavado no centro em forma de pia irregular, e com buraco n'uma das paredes, que olha para o poente, chamam aquelles povos a *Cama de Santa Catharina* e é n'elle, que fundam a seguinte tradição;

Em tempos, que já vão longe, contam elles, que a Santa Virgem pastoreava por aquelles desertos numerosos rebanhos. De dia reclinada á sombras d'aquellas rochas, de noite deitada no seu tosco leito de granito, era atalaya vigilante dos povos christãos contra a *Mourama*, que n'essas epochas

assolava as nossas terras. Uma noite viu ella, que uma numerosa legião de Mouros, illuminada por fachos ardentes descia rajvosa sobre Guimarães, como descem os abutres sobre a presa incauta.

As horas eram mortas, e as victimas dormiam a somno solto.—Como preparar uma defesa? Catharina que era a protectora dos christãos, lembrou-se d'um plano engenhoso, e com elle esta mulher sosinha salva os seus protegidos! As velas accesas nas pontas das suas numerosas cabras, e dirigindo-as com o seu bordão, obriga-as a descer a montanha quasi em forma. Então os Mouros já perto das portas de Guimarães, divisando na encosta tão grande numero de luzes, supoem um grande exercito inimigo, e tomados de susto ferem-se e despedaçam-se em retirada vertiginosa, deixando os christãos nas delicias do repouso!

Tal é a fabulosa lenda,

que ainda hoje embala o espirito d'aquelles camponezes.

Mas deixando a capella, agora tão descurada, voltemos sobre o norte em direcção á Penha.

Descendo por uma extensa fraga, que aqui e além é cortada por alguns toscos degraus, que lhe adocam e facilitam o transito, chegamos á *Fonte de Santa Catharina*, que chora as suas aguas limpidas e saborosas por uma fenda rasgada entre inacessiveis e alterosos penhascos. Um estreito rego aberto na crusta dos rochedos mostra, que os nossos antepassados quizeram aproveitar esta nascente, que brotando da mais alta eminencia da montanha, já mais seccou ou diminuiu de volume.

Caminhando depois na mesma direcção norte, ficamos a poucos passos a *Gruta do Sino*. E' esta uma garganta estreita, mas extensa e aberta entre dois altissimos penedos, e toma aquelle nome, porque la ao

fundo e á esquerda de quem entra, ha uma grande massa de pedra, que ferida com outra pedra, produz um som semelhante ao d'um sino.

Depois transpomos a linha da pyramide geodesica, e percorrendo uma longa esplanada regular, mirante magnifico d'illimitados horisontes, pousamos propriamente no local da *Gruta, ermida*.

A descripção d'este lugar coberto d'enormes penedias, interrompidas e cortadas por numerosas cavernas em communicação umas com outras, como se fossem os poros d'uma gigantesca esponja, torna-se pela sua variedade d'uma difficuldade grande; contudo arriscaremos alguns traços para dar uma ideia fugitiva do que é e do que vale o cimo da Penha. N'este nosso intento não vae a intenção de o fazer conhecer e admirar, mas apenas o desejo de chamar para alli a attenção dos mais curiosos visitantes.

(Continúa)

dade das leis e regulamentos do governo.

Continua

## COMISSÃO MUNICIPAL

SESSÃO DE 3 DE FEVEREIRO

Presidencia do sr. dr. Luiz Martins Pereira de Menezes; presente o sr. José de Castro Sampaio, vogal.

Abriu-se a sessão ás 14 horas da manhã.

Acta approvada.

Lou-se a seguinte correspondencia.

Offícios:

Do sr. administrador do concelho pedindo uma nota das escolas de ensino primario do 1.º ou 2.º grau que n'este concelho se acham fechadas ou regidas temporariamente.

—Do sr. presidente da camara de Braga enviando o preço por que é vendida a carne n'aquella cidade.

Requerimentos:

Do sr. José Amoedo Y Mós pedindo para collocar no seu hotel uma taboleta com o seguinte distinctivo: «Hotel Portuense».

Deferido, não havendo outro hotel com a mesma denominação.

—Do sr. Antonio Mendes Guimarães pedindo a concessão de um terreno para a construção de um jazigo no cemiterio.

A informar ao sr. vereador do pelouro.

—Do sr. Antonio Francisco, de Polvoreira, pedindo a construção de diversas servidões nos terrenos que lhe foram expropriados com a nova estrada.

A informar ao engenheiro municipal.

—Do sr. Jeronimo Martins, da freguezia de S. Torquato, pedindo para ser nomeado cantoneiro da estrada de S. Torquato à Corredoura.

Resoluções:

Foi nomeado corraleiro para a freguezia de S. João d'Airão, Antonio Ferreira Dias.

—Foi nomeado para cantoneiro da estrada de Bougado à Corredoura, Jeronimo Martins.

N'esta sessão compareceram os marchantes d'esta cidade, e expondo-lhes o sr. presidente que a camara se vê na necessidade de usar de quaesquer dos meios que lhe concede a lei com o fim de procurar que ao publico seja vendida a carne de vacca por menor preço do que se está vendendo actualmente, visto que o preço do gado tem baixado muito, e por tanto que os convidava a declarar se se promptificavam ou não a baixar ao preço actual.

Os referidos marchantes declararam que já tencionavam baixar ao preço, mas que tendo ultimamente subido o preço do gado, pediam que a comissão sobreestivesse em qualquer resolução até ao meado da proxima quaresma, e que n'essa epocha elles viriam perante a mesma comissão declarar o que poderiam fazer em vista do preço do gado.

A comissão annuiu.

E não havendo mais nada a tratar, levantou-se a sessão; eram 1 e meia horas da tarde.

## O NARIZ

Uma sciencia nova—civilização e narizes—as observações do sr. Schack.

Temos uma nova sciencia:

dos narizes, creada por um dinamiquez, official do exercito, pintor de historia e antropologo nas suas horas d'ocio. Esse dinamiquez que se chama Schack, publicou um livro acerca da physionomia do homem e dos animaes sob o ponto de vista da expressão das commoções e dos sentimentos. Na sua obra estabelece e quasi demonstra duas theorias: uma d'ellas já conhecida, é a que ás analogias physionomicas que existem entre alguns homens e certos animaes correspondem semelhanças de caracter e de temperamento. E a outra theoria, a perola do livro, attribue ao nariz uma influencia quasi decisiva no character, no modo de ser, e até na saúde das pessoas—descoberta que até hoje não tinham feito os mestres na sciencia physionomica.

Segundo diz Schack, as formas diversas do nariz, indicam claramente a natureza physica e moral de cada individuo. Os narizes grandes, em geral, estão em relação com o desenvolvimento dos pulmões e do peito. E' raro o baixo cantante que tem o nariz pequeno, porque a amplidão das cavidades nasas contribue para dar volume à voz. As narinas dilatadas revelam força e valor. Com effeito, o exercicio fortificando a respiração, alarga as narinas. Por isso os artistas da antiguidade faziam narinas dilatadas nas estatuas de guerreiros e de imperadores.

Nas creanças, o nariz é a parte mais insignificante e menos desenvolvida do rosto, porque cresce e forma-se ao mesmo tempo que o character. Na puberdade é quando verdadeiramente adquire as linhas que o hão de distinguir. Se, apesar dos progressos da idade conservar a sua forma infantil, o individuo a quem corresponde, tem character pouco e incompleto. O nariz bem desenvolvido indica, pelo contrario, firmeza, força de vontade, e reflexão.

A forma do nariz depende tambem do grau de civilização; na realidade, este appendice facial poderia servir de barometro do progresso.

As formas elegantes são o privilegio das raças que atingiram alto grau de cultura intellectual e moral. Os povos grosseiros e selvagens tem nariz pequeno e disforme, que mais parece o focinho d'um animal inferior.

Cada povo tem o seu nariz caracteristico, consoante as inclinações nacionaes; os gregos, representantes do genio artistico e do bom gosto, possuíam o nariz direito, elegante, enquanto que os romanos, que representavam antes a força e a razão, tinham-no curvo.

A maior parte dos poetas e artistas celebres possnia o nariz recto dos gregos. Entre outros podem citar-se Petrarcha, Milton, Rubens, Murillo, Ticiano e Madame Stael. Mas Richelieu, o imperador Alexandre e Napoleão tinham o nariz de forma composta greco-romana.

Além das indicações que ahi deixamos exaradas, o creador da nova sciencia, depois de ter observado uma variedade immensa de formas de nariz, e estudado o caracter e natureza dos seus possuidores, estabeleceu as seguintes regras geraes: o nariz arrebitado indica astucia; o nariz direito e fino, revela bom gosto e delicadeza; o nariz curvo, mostra razão e egoismo; o nariz desforme e grosseiro, mollezza e falta de tacto.

Pelo visto, o nariz é o órgão indiscreto por excellencia, e todos os que procuram dissimular as suas paixões, devem desconfiar d'elles.

De nada serve occultar o espelho da alma, isto é os olhos, com lunetas esfumadas, se se deixar a descoberto, nariz que é o indicador.

## Noticiario

Alteração de Passos

Como dissemos, a Mesa da

Real Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos resolveu alterar a exposição de Passos na proxima quaresma, nomeando para isso uma comissão de ecclesiasticos.

Essa comissão apresentou hontem o seu parecer, sendo unanimemente approved pela Meza.

A comissão houve-se brilhantemente da sua missão. O ridiculo figurado que se exhibia na egreja do Campo da Feira, desaparece completamente da exposição de Passos.

O parecer da illustrada comissão é digno de ser conhecido, não só pela forma, como tambem pela ideia, e por isso vamos transcrevel-o na integra, depois de obtida a respectiva auctoriscação.

Exmº Sr. Provedor da Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos.

A comissão nomeada pela Mesa d'essa Real Irmandade para dar parecer sobre o melhor modo de se reformar a exposição dos Santos Passos na sua Egreja durante a proxima e seguintes quaresmas:

Considerando, não só louvavel e justa essa reforma, mas até conforme aos santos principios da Religião Divina de Jesus, e reclamada pela ideia sublime da meditação de seus Passos Dolorosos, idéa que deve dominar o crente na meditação reflectida das scenas da—Via Crucis—que são outros tantos documentos de amor e misericordia do Redemptor:

Considerando, que para poder elevar assim o espirito religioso à altura d'essa idea, é necessario desviar de nossos olhos todo o objecto que nos possa distrahir para ficarmos a sós com Christo Senhor Nosso, elevando-nos até à grandeza de suas dôres, ao excesso de sua misericordia e ao infinito de seu amor para com os homens:

Considerando, que os Passos de Jesus são rigorosamente os Passos de Jesus no mais simples da palavra, mas no mais complexo da idéa religiosa e christã, de que elle é o centro e a unidade, o fundamento e o angulo:

Considerando que esta idea, essencialmente christã, presidira em outro tempo ao plano completo da Egreja e altares dos Santos Passos, pois ahi se tem nas sanefas d'esses altares inscripções—1.ª *Transat a me calix iste*—2.ª *Et tementum eum*—3.ª *Flagellatus sum nimis*—4.ª *Ecce Homo*—; o que confirma e corrobora a idea de unidade na augusta consideração dos Passos de Jesus—por este e por outros motivos, que não podem caber na brevidade de um officio, e conformando-se com as Venerandas Portarias dos Reverendissimos Prelados, resolveu por unanimidade propor à consideração d'essa respeitavel Mesa o seguinte:

1.º Que na exposição dos Santos Passos seja eliminada toda e qualquer figura, que não represente a Imagem augusta e divina de Jesus.

2.º Que essa Real Irmandade procure adquirir imagens as mais perfeitas e venerandas, que representem os Passos de Jesus, consoante as inscripções de seus altares—e mais uma de Jesus Crucificado.

3.º Que, enquanto não conseguir estas, seja exposta provisoriamente e precedendo os melhoramentos precisos, a imagem que tem sido exposta, re-

formando a tunica e cabellos—e o mais que possivel seja.

4.º Que em cada sexta-feira e domingos da proxima quaresma seja feita na tribuna, retiradas duas bancadas finaes, a exposição da mencionada imagem representando:

1.ª sexta feira—Senhor no Horto.

2.ª sexta feira—Prisão—Jesus com a corda.

3.ª sexta feira—Flagellação ou Columna das affrontas.

4.ª sexta feira—Ecce Homo.

5.ª sexta feira—Jesus recebendo a Cruz.

Domingo da Paixão: A veneranda Imagem do Senhor dos Passos no regresso da procissão será exposta na capella-mór, e substituirá bem outro qualquer passo.

6.ª sexta feira—Jesus no Calvario.

E d'este modo a comissão nomeada, se ha pôr desobrigada de seu encargo levando este simples trabalho ao conhecimento de V. Ex.ª e da Meza a que tão dignamente preside.

Deus guarde a V. Ex.ª—Guimarães 2 de Fevereiro de 1887

A comissão

Padre Francisco Antonio Peixoto de Lima.

Padre Domingos Ribeiro Dias.

Padre Antonio Affonso de Carvalho

Padre Antonio Joaquim Teixeira

Padre Antonio Freitas d' Silva Coutinho

Banco Commercial de Guimarães

Hontem reuniu-se a assembleia geral d'este estabelecimento de credito, sendo approved o relatorio da direcção e o parecer do conselho fiscal.

O dividendo é de 2 e meio p. c.

A assembleia geral votou uma gratificação à direcção e aos empregados.

Baile de mascaras

Realizou-se hontem o 1.º baile de mascaras no salão da Associação Artistica.

Houve pouca concorrência de mascaras.

O salão está elegantemente adornado.

Bombeiros voluntarios das Taipas

Nas caldas das Taipas installou-se uma companhia de bombeiros voluntarios.

Foram nomeados 1.º commandante da companhia, o sr. Ferreira Monteiro, 2.º o sr. Felgueiras Junior, fiscal o sr. Manoel José da Costa e Silva, cirurgião o sr. dr. Luiz de Barros e capellão o rev. José Custodio Ferreira Pinto.

O sr. Antonio Ribeiro da Costa Salgado, digno 2.º commandante dos bombeiros voluntarios d'esta cidade, foi áquella importante povoação a fim de presidir aos trabalhos da nova companhia.

Será verdade?

O correspondente das Caldas das Taipas para o «Commercio Portuguez» escreve o seguinte:

Houve ha dias uma reunião no hotel *Estrella do Norte*, presidindo o sr. Antonio Duarte Lima, servindo de secretarios os surs. Domingos Caetano da Silva e Manoel José da Silva Piairo.

Disse o presidente que a junta de parochia d'esta freguezia de Caddellas, querendo cumprir a lei que determina a cons-trucção de cemiterios parochiaes, determinara ha muito tempo tractar da construcção do seu, para o qual já tinha os respectivos fundos; visto que os enterramentos n'esta populosa freguezia se estavam fazendo no acanhadissimo templo do culto e no adro contiguo, aberto e exposto a toda a especie de animaes, mostrando-se venos respeito aqui, pelos corpos dos fallecidos, que entre os selvagens da Africa e America, tal era o estado miseravel de tudo aquillo.

Que a a junta tinha para esse fim já poderosas vezes reclamado ao sr. administrador do concelho para que, com o respectivo delegado de saúde, viesse determinar o lugar onde deveria ser feito o dito cemiterio, chegando em uma sessão, de cuja acta foi enviada uma copia ao referido administrador, a lamentar uma tal incuria, e pedindo novamente a vinda d'aquella funcionario; que o presidente da referida junta tinha ido por diversas vezes fallar com o administrador, sollicitando a sua vinda e promptificando-se a pôr um carro á sua disposição, bem como do delegado de saúde, em Guimarães, no dia em que determinasse cumprir este dever, mas que nem assim aquella auctoridade o tem feito.

Que em vista d'isto teve a junta de levar o conhecimento d'estes factos ao sr. governador civil, que tambem não deu solução alguma ás suas reclamações.

Que tendo alem d'isso sido enviados para a administração do concelho os relaxes de alguns recalcitrantes da contribuição parochial de 1885, ainda até hoje não foram executados, recusando por isso a maior parte dos contribuintes pagar a contribuição de 1886.

Que isto era uma verdadeira anarchia administrativa, indigna de um governo energico e moralisado como é o progressista que actualmente está no poder.

Por isso propunha para que se levasse conhecimento d'estes actos ao exm.º sr. ministro do reino, que ignorava o procedimento incoherente dos seus subordinados, pois que tinha a certeza que elle providenciaria, e quando não providenciasse que se encarregasse o futuro deputado por este circulo o sr. Franco Castello Branco, de nas camaras futuras interpellar o dito ministro sobre estes factos.

Propunha mais que ficasse registado um voto de censura ao governador civil e administrador do concelho pelo que acabava de expor.

**Club Commercial Vi-maranense**

Consta-nos que um grupo de socios d'esta aggremação tenciona promover um grande baile de mascaras no theatro de D. Affonso Henriques, na quinta feira gorda, em beneficio do cofre d'aquella sociedade.

Se a idea fôr avante, é possível que sejam muito procurados os bilhetes, attendendo a que os individuos que constituem a commissão não pouparão esforços para que seja melhor o baile da presente epocha carnavalesca.

**Mortalidade de Guimarães**

Durante o mez de janeiro falleceram n'esta cidade 42 individuos, sendo 24 adultos e 18 anjinhos.

**Theatro de D. Affonso Henriques**

O 1.º baile de mascaras n'este theatro tem logar no proximo domingo.

O producto é em beneficio da Irmandade da Penha.

**Novo hotel em Visella**

O proprietario do Hotel Novo Lisbonense, de Porto, tomou de arrendamento ao snr. Joaquim Pinto da Fonseca as grandes e espaçosas casas que possui em Vizella, para n'ellas estabelecer um hotel de primeira ordem.

**Chapeleria Universal**

Dos snrs. Victor, Coutinho & C.ª, proprietarios da acreditada Chapeleria Universal, do Porto, recebemos um cartão com os figurinos em phototypia das ultimas novidades d'inverno, contendo 17 modelos.

Entre os figurinos, encontram-se gorros de creança, de bom gosto.

O cartão é offerecido aos consumidores e revendedores d'aquelle estabelecimento.

**Um pedido de Pasteur**

Pasteur pede a todos os jornaes e auctoridades que façam constar pelas povoações do nosso paiz que é altamente prejudicial o emprego de ferro em braza nas mordeduras dos cães dancados, porque em nada evita a propagação do mal; e que os mordidos lhe sejam remettidos para Pariz, sem tratamento previo, no espaço de vinte dias, para elle proceder ás inoculações.

**Escolas regimentaes**

Parce que brevemente será distribuido aos alumnos das escolas regimentaes—curso de sargentos—o compendio de historia militar. Esta disciplina, que faz parte d'aquelle curso, ainda não foi leccionada desde que se inauguraram entre nós as escolas regimentaes.

**Tem graça**

F\*\*\*chama o criado e encarraga-o de levar uma carta a actriz X\*\*\*.

—Mas olha lá, cuidado! Guarda o maior segredo...

—Socegue, senhor. Eu n'estas cousas sou mudo como um peixe: a patrão que o diga!

**Economias progressistas**

Nos cinco mezes do actual

exercicio, que decorreram até novembro, o governo progressista teve a habilidade de augmentar do seguinte modo as despezas ordinarias dos diversos ministerios,

Fazenda, mais . . .	74 contos
Guerra, mais . . .	37 »
Obras publicas, mais . . .	42 »
Marinha, mais . . .	28 »
Estrangeiros, mais . . .	3 »
Divida:	
Encargos geraes, mais . . .	19 »
Junta de credito, mais . . .	6 »
Caixa dos depositos, mais . . .	2 »
<b>Total</b>	<b>231</b>

**Baile de mascaras**

NO  
**SALÃO D'ASSOCIAÇÃO ARTISTICA**

2.º baile—domingo 13 de fevereiro

**Preços do costume**

**PUBLICAÇÕES LITTERARIAS**

**NOVA EDIÇÃO PORTATIL**

DO

**Codigo civil Portuguez**

COM UM APPENDICE DA  
**LEGISLAÇÃO POSTERIOR AO MESMO CODIGO**

publicada até hoje, incluindo n'elle os

Regulamentos do Registo predial, da Caixa geral de depositos e do Registo civil, etc.

4 vol. in-16 de 618 pag. br. 240 Encadernado . . . . . 360

Pelo correio, franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas

A' livraria—CRUZ COUTINHO—Editora, Rua dos Caldeiros, 18 e 20—Porto.

**PRINCIPIOS E REGRAS**

PARA

**ESCREVER EM ORTOGRAPHIA SONICA**

Folheto de que trata igualmente dos principios e regras da prosodia

Vende-se, no Porto na livraria Gutenberg de A. J. da Silva Teixeira, editor, rua da Cancellaria Velha n.º 64 a 68.

Vai tambem ser vendido, pelos correspondentes d'esta livraria, nas capitães de districto, e circulo escolar.

Custa simplesmente 30 reis. Nas terras para onde fôr pelo correio, 35.

Aqui os correspondentes são os snrs Antonio Augusto Silva Caldas e Teixeira de Freitas.

**GUIA DE CONSERVAÇÃO**

EM

**PORTUGUEZ FRANCEZ, INGLEZ,**

**ALLEMÃO**

POR D. M. RAMSEY JOHNSTON

1 vol. car. . 500 reis

Pelo correio, franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas  
A' livraria: **CRUZ COUTINHO**. Editora, Rua dos Caldeiros, 18 e 20—Porto.

**PROPAGANDA DEMOCRATICA**

Publicação quinzenal para o povo

FUNDADA E DERICIDA

**Z. CONSIGLIERI PEDROS O**

Sabiu no dia 4 do corrente o 7.º volume d'esta publicação que inalteravelmente tem sido distribuida nos dias 1 e 15 de cada mez.

Este volume tem por titulo:—

—**Parnell e a Irlanda**, e é, como todos os demais d'esta bibliotheca, uma brochura elegante, cujo preço por assignatura é de 50 reis e avulso de 60 reis.

Os volumes até agora publicados são os seguintes:

- I—O que o povo deve saber
- II—O que é a Republica
- III—A revolução hespanhola de 1868
- IV—José Estevão e a reacção religiosa
- V—O imposto democratico
- VI—A constituição dos Estados-Unidos
- VII—Parnell e a Irlanda.

O escriptorio da empresa é em—Lisboa, Rua Formosa, n.º 43

**CODIGO ADMINISTRATIVO**

Com um appendice, contendo toda a legislação relativa ao mesmo codigo, publicada até hoje, incluindo os

**REGULAMENTOS DO PROCESSO ADMINISTRATIVO E UM CORPIOSO**

**REPORTORIO ALPHABETICO** O PREÇO... 200 reis

**ANNUNCIOS**

**Fundição e Serralharia**

RUA DE GIL VICENTE N.º

**GUIMARÃES**

José Mendes de Castro, proprietario da antiga e conceituada serralharia dos Capuchos tomou conta da fabrica de fundição d'esta cidade, continuando a fazer todas as obras que sejam encomendadas, quer de fundição, quer de serralharia.

A sua longa pratica de serralheiro e as obras que lhe tem sahido do seu antigo estabelecimento, como alem de outras, duas magnificas cosinhas, uma para o hospital da Misericordia e outra para o hotel Portuense, assim como o gradario e portão do cemiterio publico, são a melhor garantia que pode offerecer ao respeitavel publico, não só d'esta cidade, como de qualquer parte do paiz, que o honre com as suas encomendas.

A fabrica de fundição tem recebido consideraveis melhoramentos e ha de continuar a ser beneficiada, no que se empenha seriamente o seu novo proprietario.

**Sociedade Martins Sarmiento**

Os alumnos das diversas escolas do concelho, que não tenham posses para comprar os compendios que lhes forem necessarios, podem requisital-os à Sociedade Martins Sarmiento, que lhes fornecerá, provando os alumnos a sua pobreza. Guimarães, 15 de janeiro de 1887.

O secretario,  
**Adolpho Salazar**  
8—159

**AVISO**

os commerciantes e lavradores

Offerecem-se creditos aos Banqueiros e Companhias Mercantis, por uma commissão iminuta, fazem-se adiantamento obre mercadorias de todas classes: fructa, vinhos etc.

Escrever directamente  
**R. MACDONALD & C.ª**

137 BORAUGH HIGH STREE

**LONDON**  
5—24

**LICOR DEPURATIVO VEGETAL**

DO MEDICO

**A. QUINTELLA**

ESTE precioso depurativo do sangue, hoje tão notavelmente conhecido em todo o reino como no estrangeiro, é infalivel em todas as doenças de natureza syphylitica, escrufulosas, rheumaticas e de pelle. Dá-se gratis um folheto a quem o reclamar d'este deposito, onde se encontram enumeradas as muitas experiencias feitas nos hospitaes publicos, aos testados de medicos e doentes particulares, devidamente reconhecidos e por sua natureza insuspeitos.

Em todas as terras importantes do paiz ha depositos, podendo portanto encontrar-se em todas as pharmacias.

Depositario em Guimarães—Manoel José dos Santos—Rua de Santo Antonio, tambem depositario das aguas de Vidago.

**IMPORTANTE VANTAGEM**



Tendo a **COMANHIA FABRIL SINGER** conhecimento de que muitas pessoas, que tem comprado machinas de costura de imitação ás suas e d'outros auctores, estão descontentissimas com o pessimo trabalho que lhes dão e a **COMPANHIA SINGER** procurando por todos os meios fazer com que o publico conheça a boa construção das suas machinas e o bellissimo trabalho que fazem, e querendo facilitar o mais possível para poderem adquirir uma boa machina de coser, resolveu aceitar toda e qualquer machina, por mais velha que esteja, em troca d'uma que lhe seja comprada a pagar em **PRESTAÇÕES DE 500 REIS POR SEMANA** sem entrada alguma e pelo preço que marcam os seus catalogos e a dinheiro com grande desconto, abatendo-se ainda alem d'isso a differença que combinar em troca da machina velha.

A machina velha será inutilizada à vista do comprador, para que elle possa avaliar o desinteressé que n'isto tem a **COMANHIA**.

**COMPANHIA FABRIL SINGER**

14—LARGO DE S. FRANCISCO—15

**GUIMARÃES**

# COMPANHIA FABRIL SINGER

CAMPO DE S. FRANCISCO

N.º 14 IA 5

GUIMARAES

Vinde vêr



Excellentes e ainda não igualadas machinas de coser, de LANÇADEIRA OSCILANTE, que esta companhia tem á venda

As suas grandes vantagens são:  
 Zraço muito elevado. Lançadeira que leva um carrinho de algodão.  
 Bão precisa encher canella nem enfiar a lançadeira. A agulha é sempre ajustavel  
 Dá dois mil pontos n'um minuto!  
 Levissimas no trabalho e silenciosas sem egual  
 Pesponto o mais perfeito e mais elastico, tanto em cambraia como nos tecidos mais grossos  
 Não quebra as agulhas, nem corta a fazenda; todo o seu machinismo é ajustavel e com o uso e os annos está a machina sempre perfeita

## GARANTIDA SEM LIMITES

**SINGER** Ao alcance de todas as fortunas. Vende-se a prestações de 500 REIS SEMANAES, sem prestação de entrada, e a dinheiro com grande desconto.

**SINGER** A que tem obtido em todas as exposições os primeiros premios, e ainda na ultima exposição de Amsterdam obteve o grande DIPLOMA DE HONRA, premio superior á medalha d'ouro.

**SINGER** A que se fabrica e vende directamente a publico, evitando assim que o mesmo seja enganado com as imitações, e tornando-se d'esta forma a sua GARANTIA SOLIDA POSITIVA.

**SINGER** Vendeu só e no anno de 1884 a enorme quantidade de 620:382 machinas! devido isto á sua grande aceitação, supplantando assim todos os outros systemas modernos, que já mais poderão competir com a machina SINGER.

## SINGER

Não tem rival de seio de renhru oneito, attestando a verdade d'estas palavras mais SEIS MILHÕES de machinas saidas das suas fabricas.

Ensino gratis em casa do comprador, e concertos gratis por todo tempo.

Vendem-se agulhas, algoões, torcaes e oleo a preços baratissimos.

DEPOSITOS EM TODAS AS CAPITAES DOS DISTRICTOS DE PORTUGAL

### VICTOR HUGO

## OS MISERAVEIS

ESPLENDIDA EDIÇÃO PORTUENSE

Preço da assignatura

A obra constará de 5 volumes ou 60 fasciculos em 4.º illustrada com 300 GRAVURAS, distribuida em fascicules semanaes de 32 paginas ao preço de 100 reis, pagos no acto da entrega  
 Para as provincias o preço do fasciculo é o mesmo que no Porto, franco de porte, sendo a assignatura paga adiantada e na importancia de 5 fasciculos.

A casa editora garante a todos os individuos que angariarem assignaturas, a remoneração de 20 p. c.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á LIVRARIA CILISAÇÃO de Eduardo da Costa Santos, editor, rua de Santo defonso, 4 e 9 —Porto.

LUGAN & GENELIOUX

### Adefeza dos livreiros

SUCCESSORES DE

ERNESTO CHARDION

RESPOSTA A' DIFFAMAÇÃO.

Sr. visconde de Correia Botelho

Preço 150 reis

O producto liquido d'este opusculo é applicado a auxiliar as despezas da Creche de S. Vicente de Paulo.

Na livraria Chardron, Clerigos, 96—Porto.

Em 13

E 28

## MALA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1839)



A companhia mais antiga DE PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

NEVA,—em 13 de dezembro para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.  
 TRENT,—Em 28 de dezembro para S. Vcente, Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

Acceptam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.—Para mais esclarecimentos dirigir á Agencia Central no Porto, rua dos Ingleses, 23 —aos agentes **Guilherme C.ª Tait. & C.ª** ou ás diferentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente n'esta cidade, Luiz José Gonçalves Basto.—Largo de S. Sebastião. (34)

## ACONTECIMENTO LITTERARIO

### A OBRA

ROMANCE POR EMILIO ZOLA

TRADUÇÃO DE

MANOEL M. RODRIGUES

Um volume de mais de 500 paginas, preço 700 reis

A OBRA é considerada como um dos romances mais notaveis do eminente escriptor francez, e assim se explica o extraordinario successo que está tendo em França. Entre os personagens do eni trecho, magnifico quadro da vida literaria e artistica de Paris, gura o proprio author com nome de Pedro Sandoz.

A VENDA NAS PRINCIPAES LIVRARIAS DO PAIZ

TYP. DO COMMERCIO DE GUIMARÃES  
 GUIMARÃES